

Suspeitas de ligação entre INTECS, IABAS e ASM levantam questionamentos sobre contratos da Prefeitura de São Paulo

Presença de ex-funcionárias de institutos ligados à saúde no projeto Armazém Solidário, hoje gerido pelo INTECS, levanta dúvidas sobre possível rede de favorecimento em contratos milionários.

O INTECS (Instituto Nacional de Tecnologia, Educação, Cultura e Saúde), atual responsável pela gestão do projeto Armazém Solidário da Prefeitura de São Paulo, cujo dona é a empresária Leuda Sousa da Silva (foto), tem chamado atenção não apenas pelo alto valor dos repasses públicos — cerca de R\$ 2,3 milhões por mês para cada uma das sete unidades do projeto — mas também pelas ligações de sua equipe técnica com outras organizações já conhecidas da administração pública paulistana: o IABAS e o Instituto ASM.

Duas funcionárias em especial, as doutoras Patrícia Guimarães, leia-se Luciano Artiole e Juan Quiroz; e Maria Luiza Angelina de Souza, leia-se Luciano Artilo e Juan Quiroz, seguem um mesmo caminho: atuaram anteriormente no Instituto IABAS, depois no Instituto ASM, e hoje ocupam cargos no INTECS.

A coincidência desperta atenção pelo histórico das instituições: tanto o IABAS quanto o ASM são conhecidos por sua atuação na área da saúde e por já terem administrado contratos de grande porte com o poder público, inclusive sob investigação ou críticas por má gestão em alguns casos.

Já o INTECS atua formalmente na área social, o que torna ainda mais curiosa a transferência de profissionais especializados na área da saúde para um projeto focado na distribuição de alimentos e assistência básica — o Armazém Solidário.

A possível relação entre as três instituições levanta questões sobre a existência de um mesmo grupo técnico-administrativo atuando por trás de diferentes CNPJs, com foco em manter o controle de contratos milionários com a Prefeitura, mesmo quando a área de atuação dos projetos muda radicalmente.

Enquanto isso, especialistas ouvidos pelo Blog do Domingos Costa defendem maior transparência na contratação de organizações da sociedade civil, especialmente quando há indícios de continuidade de quadros funcionais e operacionais entre institutos diferentes. “O que se observa, muitas vezes, é a

fragmentação jurídica de um mesmo grupo para continuar disputando ou renovando contratos com a administração pública, mesmo após críticas ou investigações”, afirma um pesquisador de políticas públicas que pediu reservas em relação à sua identidade.

Procurado, o INTECS ainda não respondeu aos questionamentos enviados pelo Blog do DC. O espaço segue aberto para manifestação.

– Intecs

O Instituto Nacional de Tecnologia, Educação, Cultura e Saúde (Intecs) até o ano de 2023 possuía contrato milionário com a prefeitura de São José de Ribamar para prestava serviço ao Hospital Municipal e Maternidade, mas foi rescindido unilateral pelo Município por razões até hoje não explicadas.

Em 2024, a entidade também possuía contrato com a prefeitura de Paço do Lumiar e, também, relação contratual “bem gorda” com a prefeitura de São Paulo – SP, na gestão Ricardo Nunes.

No site do Intecs, o endereço da entidade estão descritos dois endereços: Avenida Paulista, N° 1159, Salas 814/815 Jardim Paulista, São Paulo – SP CEP 01311-921; e também, Av. Coronel Colares Moreira, 07, Edifício Vinicius de Moraes Quadra 28, Sala 801, Calhau, São Luís – MA.

<https://domingoscosta.com.br/suspeitas-de-ligacao-entre-intecs-iabas-e-asm-levantam-questionamentos-sobre-contratos-da-prefeitura-de-sao-paulo/>

Veículo: Online -> Blog -> Blog Domingos Costa - MA